

Saberes Indígenas e Etnofármacos

Isadora Santana Ribeiro¹, Bárbara Vitória Costa Machado², Iuri Gabriel Gonçalves³, Letícia Mara Gomes⁴, Lígia Persichini Cunha Gonçalves Vieira⁵, Sibelle Cornélio Diniz⁶

Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Farmácia, Biomedicina¹; Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Geociências, Turismo²; Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Arquitetura, Arquitetura e Urbanismo³; Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Arquitetura, Design⁴; Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, Artes Visuais⁵; Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Ciências Econômicas/Departamento de Ciências Econômicas⁶
isadoraribeiro104@gmail.com

Resumo: As plantas medicinais representam um importante elemento dos mundos indígenas. Por muitos séculos, elas foram a única fonte para tratamento e cura de enfermidades, tanto dessas populações quanto de toda a humanidade. Assim, o propósito deste projeto é dar visibilidade ao conhecimento dos povos indígenas sobre plantas medicinais e elucidar sua relação com estudos químicos e farmacológicos. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica que reuniu trabalhos de autores indígenas dos povos Xakriabá, Maxakali, Pataxó e Yanomami, bem como pesquisas científicas sobre as plantas utilizadas por esses povos. A partir dessa pesquisa, foi produzido um catálogo virtual, a ser publicado no site do Espaço do Conhecimento UFMG. Outros dois produtos previstos para serem colocados em prática de forma remota ou após a retomada das atividades presenciais no Espaço do Conhecimento UFMG são uma oficina sobre plantas medicinais e uma formação para os mediadores do Espaço sobre o tema. Conclui-se, através dos dados obtidos na pesquisa, que os povos indígenas apresentam uma preocupação com o desaparecimento das práticas da medicina tradicional. Sendo assim, espera-se que este projeto seja um meio de promover a valorização dos saberes indígenas sobre plantas medicinais e instigar os não indígenas a conhecerem mais sobre o tema, de forma a difundi-lo em toda a sociedade, além de fomentar o respeito aos modos de viver dos povos indígenas.

Palavras-chave: Etnofármacos. Plantas medicinais. Culturas Indígenas. Espaço do Conhecimento UFMG.

Financiamento: Pró-Reitoria de Extensão UFMG (PROEX), Instituto Unimed-BH.

Referências Bibliográficas:

ARAÚJO, Linda Gomes de. *As plantas medicinais da Aldeia da Prata no território Xakriabá: resgatando e valorizando os conhecimentos tradicionais*. Percurso acadêmico (Formação Intercultural para Educadores Indígenas), Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <https://www.biblio.fae.ufmg.br/monografias/2019/TCC-Lindaura.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2020.

MAXAKALI, Isael; MAXAKALI, Mamey; MAXAKALI, Pinheiro; MAXAKALI, Rafael; MAXAKALI, Suely; MAXAKALI, Totó. *Hitupmã'ax: Curar*. Faculdade de Letras UFMG (Núcleo de Pesquisas Literaterras), 2008.

MEIRA, Wagner. *A utilidade das plantas medicinais para o povo pataxó de Aldeia Velha*. Tese (Graduação em Licenciatura em Ciências da Vida e da Natureza) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2019.

YANOMAMI, M. I.; YANOMAMI, E.; ALBERT, B.; MILLIKEN, W.; COELHO, V. (Org.). *Manual dos remédios tradicionais Yanomami*. São Paulo: Instituto Socioambiental; Boa Vista, RR: Hutukara Associação Yanomami, 2015.